

A CEZAR o que é de Cezar

A pseudo Camara municipal de Sobral, que continua ascintosamente usurpando o logar da Camara verdadeiramente eleita, acaba de decretar o orçamento para o vigente exercicio, no qual apesar dos pesares, vê-se a arrecadação problematica da bella quantia de quasi 29 contos de reis, que arrecadada escrupulosamente e parcimoniosamente applicada, daria francamente para nos mostrar uma cidade, assida, higienica e illuminada, ao contrario dessa immundicia que se descobre em todos os recantos da nossa curbs, onde é absoluta a falta de hygiene e asseio com flagrante attentado ao nosso estado sanitario. Mas infelizmente esta vantajosa somma é dividida em tres partes, sendo uma, a maior, dispendida com o filhotismo encapado de funcionalismo municipal, outra em despesas phantasticas e outra, a mais insignificante, em proveito do municipio.

Alguns, allegando que isto é o resultado de ser o cargo de prefeito municipal, um cargo politico de inteira confiança e de nomeação do governo, attribuem a este facto á pessima administração dos municipios do Ceará e dando ao prefeito toda a responsabilidade do descabro da administração, acham que se tal cargo voltasse a ser feito por eleição como já o foi, o sr. prefeito sem receio de ser demittido, nas funções de seu cargo faria mais administração do que politica. Nós, porém, sem absolutamente pretendermos desviar a culpa do prefeito, entendemos que o poder legislativo, que é eleito e não de vi. temer demissão, é o maior culpado.

Com as primeiras chuvas de dezembro, devido o pessimo estado de hygiene, desencadeou-se na cidade uma epidemia nas creanças que de parceria com a fome chegou a fazer 12 victimas por dia.

Mas o que pode fazer o prefeito, se o legislativo municipal nunca legislou sobre hygiene e dá quasi metade da receita municipal ao filhotismo, a titulo de funcionarios, quando estes podiam soberbamente ser custeados com 6 contos de reis? Que culpa pode caber ao prefeito da edilidade lhe mandar gastar 1:600\$000 annuaes com agua e illuminação para a cadeia e quartel, quando, existindo alli um cacimbo, 4 cargas d'agua eram sufficientes para abastecer a-sim como um litro de kerozene diario era o bastante para illuminar, o que tudo operado pelo mais moderno sistema de arithmetica dá um total de 72\$000 annuaes?

O sr. prefeito tem culpa, sim, na não applicação da verba 3:500\$000 votada para illuminação publica e na má applicação da de 1:200\$000 para a limpeza da cidade e ainda mais nas 100\$000 mensaes que por ahí se fala muito em surdina e que ainda não temos base para esclarecer. Emquanto o mais, é unica culpada essa edilidade caricata que convencida de defeito da sua factura, pouco ou nada liga o desempenho da missão que lhe confiou o terror e o despotismo.

Para esse polvo, que é o funcionalismo municipal, a sugar com os seus innumerables tentáculos a seiva do erario municipal, parece não haver remedio effcaz. É um mal arraigado no organismo civico de nosso povo, que nem a administração rabello, a que mais se apro-

ximou da moral administrativa, não o pôde desligar das paredes do cofre do municipio e, pelo contrario, a verba nesse tempo, para o mesmo, era ainda maior do que a de hoje, e isto é tanto má-i-rrisorio, quando é sabido que apenas um funcionario com a diminuta quantia de 100\$000 tocava satisfactoriamente a manivela do expediente e mais uns 200\$000 ao restante dos funcionarios municipaes, ficava o pessoal activo da tabella A. reduzido a 3.600\$000. Se a Camara quer ver se com esta quantia arranja ou não os funcionarios municipaes, metta em concurso os referidos cargos.

Para o enfraquecimento do sangue a «Emulsão de Scott» dá os melhores resultados. «Attesto que tenho empregado em minha clinica a «Emulsão de Scott» em casos de enfraquecimento de sangue, como lymphatismo, tuberculose, etc. Por ser verdade passo o presente o que affirmo sob fê d) meu grau.

«Dr. Manuel de Freitas Guimarães.

«Recife, Pernambuco»

FEBRE ?!

Somos informado de que muitas pessoas da Serra Grande e outros pontos que mantêm relações com o nosso commercio estão deixando de vir a esta cidade, devido a noticia que corre mundo de que aqui estamos sendo dizimados por uma febre epidemica. Isto senão é exploração commercial de uma outra praça, é uma calva mentira. É verdade que aqui tem morrido muita gente e continua a morrer, mas é de fome e não somente de FOME, porque o governo do Estado, interpretando mal os sentimentos do governo federal e da caridade salista, que lhe têm enviado algumas centenas de contos, circunscreveu em Fortaleza a assistência aos flagellados e ainda não enviou um vinlem aos famintos deste municipio, onde não existe sequer um serviço publico! Qual febre, qual nada! Onde ha fome, não existe febre, e a prova disto é que quando estamos com febre, deixamos de comer, a fim de que esta vá embora. O povo está morrendo de de inanición e de FOME!! Isto é vergonhoso, mas é verdade e nós dizemos a «verdade na terra embora desabem os céos!» E, não fora a igreja, aqui representada pelo benemerito padre dr. Jcsé Tupynambá da Frota, que com uma vontade ferrea e um stoicismo spartano mantem uma pequena assistencia a uma pequenina parte de tantos infelizes, o espectáculo seria muito mais doloroso!

As constipações que são tão perigosas enram-se com o uso do «Vinho Creosetado» do pharmaceutico chimico Silveira.

CHRONIQUETAS

XLIX

A indole do cearense

Um chronista manauense, vendo o desamor com que o seringueiro gasta na capital amazonense o dinheiro ganho com tanta dificuldade nos seringaes, onde o jacaré, a cobra e a febre lhe disputam a vida, disse que o cearense trabalha é por indole» accrescenta que de outro modo não se justifica o facto de trabalhar este 5 e 10 annos nos inhosifitos rios do Amazonas, recolher ao

mealheiro meia duzia de contos de reis e depois vir a Manaus destribuil-os com as cocotes e os contistas de vigario, voltando ao toco da seringueira sem ao menos ir visitar sua terra e sua familia

Agora, aqui descobri outro facto, que ainda mais solidifica o pensamento do collega amazonense, que se o assistisse de visu, ficaria bestializado: o coronel Vicente Adeo lato, abastado commerciante desta praça, em locubrações sobre o me o de auxiliar os flagellados da secca, resolveu comprar ossos a 100 rs. a arroba. Mal aquelle senhor concebeu no cerebro esta idéa, vimos por todas as ruas e praças verdadeiras caravanas de famintos conduzindo ossos em caixa, cexto, sacco, uru, caguá, cofo, samburá e varios outros vazos que orna n as nossas praças, dando assim o attestado mais flagrante do seu grande amor ao trabalho. Pois uma arroba de osso por 100 reis, mesmo numa cidade como a nossa onde os ossos abundam pelas ruas mais centraes, é muito barato!

A prefeitura, devia, por sua vez, pela verba limpeza publica, dar outro tostão a cada faminto que ret rasse das ruas uma arroba de osso, não no intuito de valorizar os ossos, mas porque isto é um grande factor para a limpeza desta infeliz cidade, onde o gado, produz, cria-se e morre nas proprias praças.

Justus

O dr. Octaviano Costa, conceituado clinico em Conceição da Boa Vista, Minas, receita o «Anemil» e o «Anemil Tostes».

DE TEZOURA EM PUNHO

Novo anno

Caros leitores: não vos venho dar os cumprimentos banaes de «bons festas e bons annos», como toda gente costuma fazer nestas occasiões de termino e inicio de anno, mas vos dizer algo sobre a anteposição e posposição do adj. «novo» nessa phrase tão trivial e corriqueira de «anno novo», muito vista nas columnas das folhas volantes e nos postaes e cartões de felicitação; o que certamente vos será muito mais util

Ora entre «novoann o» e «anno novo» há a grande differença que existe entre um «homem pobre» e um «pobre homem»; um «gentil homem» e um «hemein gentil».

Um «anno novo» seria, pois, assim como um anno na sua infancia temporal, de uns 3 a 4 m zes mais ou menos, — um anno adolescente, um anno enfiã, que ainda não fosse «velho»!

«Novo anno» não quer dizer «anno novo»: muito ao contrario! Aqui «novo» sig. successão, seguimento, repetição, renovação etc: um «novo anno» é, pois, um anno que se succede a outro, que se lhe segue, immediatamente, na ordem chronologica... E é nesse sentido que o tomamos.

Os adj. desse genero (qualificativo) quando pospostos têm acepção propria e antepostos acepção figurada ou translata, como: «novo» e «velho» testamento, «novo» e «novissimo» continente; «novo mundo» um «grande homem» e um «homem grande»; uma «pobre velha» e uma «velha pobre»; um «homem santo» e um «santo homem», etc. etc

Haja vista o adj. «algum» que anteposto ao substantivo tem sentido affirmativo e posposto negativo, ex: «Homem algum. Algum homem». (M. Mabiél).

«Apezar de ety nologicamente opposto, «Palavra arabe alguma se lhe entende». (Gam) (P. Junior)

Doctor da Rôça

A poligamia na Asia

Data de tempos immemoriaes a poligamia na Asia, que constitue uma estranha

forma de luxo: de fato, luxo maior e melhor que um asiático podia sustentar era de possuir um numero elevado de mulheres. Os soberanos ultra-poderosos daquelle mundo maravilhoso possuem, por este motivo, como é facil de imaginar, centenas de esposas. Por exemplo, o rei do Dahomy tem 250; o Sôhob da Pérsia 400, e o rei de Siam 600. Quanto ao imperador da Turquia, o numero de suas mulheres orçava em 300. Agora, porém, em consequencia da guerra e da sua precaria situação, Mohamed V deve ter perdido a maioria delas.

Um boi de peso

Na xarqueda do sr. Miguel H Nogueira, em S. Gabriel, foi abatido, ha poucos dias, um boi de meio-sangue, Zebul, que deu onze arrobas de xarque e 92 kilos de couro, peso este até agora desconhecido nas xarquedas do Estado. Esse animal foi reproductor na fazenda do sr. Astrogildo Azevedo, que o adquiriu da fazenda Biguá, de propriedade do senador Pinheiro Machado, em S. Luiz.

A importancia do assucar

Quereis tornarvos fortes? eis um remedio excelente: assucar em quantidade. O assucar segundo demonstrou o sabio inglez dr. Vangian Harley, em um recente discurso pronunciado na Real Sociedade de Londres, é um factor importante de energia muscular.

Individuos que haviam jejuado 24 horas, bebendo somente agua foram vistos erguer um dado peso com o dedo médio, e descobrir-se que, depois de haverem ingerido 7 kilos e meio de assucar, dentro do mesmo jejum, eram elles capazes de trabalhar durante mais tempo sem absolutamente se cançar. Ajuntando se assucar á alimentação dos operarios, verificou-se que elles trabalhavam muito mais; por tal modo que 3 kilo de assucar, com uma pequena refeição, augmentam o trabalho de 6 a 39 % e maior quantidade com uma refeição tambem mais abundante e variada, deu resultado muito menor: — 3 a 16 %.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumerables attestados medicos e de pessoas curadas.

TRISTES EFEITOS DA SECCA

Hontem foram sepultados no cemiterio desta Villa dois cadaveres de innocentes creanças, irmãs, que succubiram, atingidas pelos crudis effeitos da secca.

Filhas de paes desfavorecidos da fortuna que, accosados pela fome desertaram de seu lar querido, vieram estacionar ha poucos dias no lugar «Lagôa de Dentro», do Termo do Ipu, 2 leguas distante desta Villa, vivendo ali paes e filhos das mais ingratas alimentações — maniocas, coroaças, etc.

Acontecendo que ausentam-se de casa os pobres paes, por certo a procura de provisões no matto é as innocentes creanças, opprimidas pela fome, servem-se do que unicamente havia — batatas de mantiqueba — e quando voltam os paes (oh! que amarga decepção!) encontram seus tres filhinhos completamente embriagados, fallecendo logo as duas creanças acima mencionadas, ficando ainda a terceira agonizante, mas felizmente com esperança de salvar-se-ia.

Nas mesmas condições destas que se chamavam Alzira e Emilia, falleceu ha poucos dias na vizinha povoação de Cariré, uma creança, tambem filha de emigrantes. São por demais tristes os effeitos desta crise horrivel, accosados por certo com o apparecimento de soccorros aos flagellados... de gravata.

Não houvesse serviços taes como o «Caio Prado», em Santa-Quiteria, cujo encarregado dispensa do trabalho os mais necessitados, que paga aos trabalhadores

conforme entende; que manda pr'os infirmos o miseravel que lhe supplica a caridade e por certo não estariamos registando casos desta ordem, porque então na corrente emigratoria, ainda que condemnada, teriam sido levados este grande numero de famintos, que baldadamente esperam collocação nos taes serviços do Governo.

Entre-Rios, 2 Janeiro 1916.

Severiano Severino Severo

Escrevem-nos: «Presado Sr. Redactor. «A Lucta» commentando em o numero passado, o caso occorrido em minha casa, situada á rua do Cel. José Saboya, e, tendo sido mal informado vsa., bem como o redactor d O Rebate, peço permissão para expor verdadeiramente tudo o que se desenrolou, concernente ao caso vertente.

Por herança de minha saudosa avô, D. Candida Furtado Mendes da Rocha, me tocou em seu inventario judicial procedido nesta Cidade, uma casinha de 2 portas e uma janella, a qual meu avô Comendador João Mendes da Rocha havia comprado em 1872 a Francisco Antonio da Silva, sem nenhuma clausula. Quando tomei conta da casinha, residia na mesma, D. Joaninha Saboya. Esta morou em minha casa muitos annos, tendo apenas pago alguns mezes, como se poderia ver pelas minhas notas, e pelos recibos em seu poder. Ha tempos, morreu a velha Joaninha, como era conhecida nesta Cidade, ficando a dona Maria Augusta occupando a minha supra-citada casinha.

Estando prestes a cahir a frente da mesma, cuja casa muito deteriorada pela accção de tempo, eu pedi insistentemente a inquilina que a desocupasse para construir um novo predio. Ella pediu-me, que demorasse a construção mais um pouco, o que accedi de bom grado. Ha poucos mezes, decide-se D. Maria Augusta Saboya, seguir para o Pará, fixar definitivamente residencia, e assim fazia, á convite do distincto cavalheiro Sr. Belarmino Vianna, que mandou dinhoire para sua passagem, tendo logo após, vendidos os seus utensilios e emprehedido, viagem.

Estando eu veraneando na villa da Meruoca, ahi chegando, recebi a dita casa, e fiz aquisição do material necessario para a construção do novo predio, não obstante, seu irmão Raymundo Sabino, continuar residindo no mesmo predio.

Sabino me appareceu, dizendo que podia tomar conta da casa, porquanto já se achava de posse da chave de um quarto para onde pretendia se mudar, pedindo-me até que para evitar-lhe despesas, mandasse transferir os seus poucos trastes.

Porém, em resposta disse que se considerasse fora de casa, no entretanto, se quizesse, poderia continuar dormindo na mesma, embora fosse em aberto, visto como a chave da porta principal elle havia perdido, dizendo mais que só precisaria de minha casa, quando tivesse de mandar reconstru-la. Pois bem, quando havia adquirido o material, e contractado com o pedreiro o inicio do serviço, fiquei completamente sorprezo com a noticia da chegada da Srna. dona Maria Augusta de Saboya, que sem minha ordem e sem meu consentimento havia se apessado de novo de minha casa.

Logo após a sua chegada, fui á sua presença dizer-lhe que indubitavelmente precisava de minha casa, em completa ruina, para mandar fazer uma reforma radical na mesma, podendo até mesmo depois de concluido o serviço, alugal-a mediante preço modico.

Esta declarou-me que não sahia da casa, porque não queria. Fui pela segunda, terceira e quarta vez, fazel-a ver, de boas maneiras, que desocupasse a minha casa, pois já havia adquirido o material para a construção do novo predio. Esta de novo declarou que não sahia por, que não queria. Que valor, tem em vista disto, o direito de propriedade? Não era pelo facto della não querer pagar os alugueis de minha casa, que eu insistia para que ella sahisse; era tão somente por causa do casebre que estava prestes a cahir, como o nobre redactor, poderá examinar, se quizer ter esse encommodo. Não

e verdade absolutamente que eu tivesse desrespeitado o nome do Sagrado Coração de Jesus, nem o de minha santa mãe, do saudosíssima memória, pois para assim fazer, seria preciso que estivesse alucinado ou ebrio. Sou religioso e portanto incapaz de offender, com uma só palavra, ou gesto ao sagrado Coração de Jesus. É a verdade em toda a sua nudez, e o mais são invenções de inimigos gratuitos.

Muito agradecido pela publicação destas linhas subscrevo-me etc.

Francisco Amaral

Villa Meruoca, 2 de Janeiro de 1916

GATUNAGEM

Parece que correu mau o caso da generosidade da política d'aquí para com o larapio que roubou o kerosene de sr. Chagas Barreto, por isso que tres audaciosos gatunos arrombaram em S. Benedicto os estabelecimentos dos srs. J. Thomaz & Comp, e Ximenes & Rodrigues, de onde retiraram muitas mercadorias e cingamente vieram vender nesta cidade a luz meridiana de sabbado ultimo. Este, porem, mais infelizes, ou menos protegidos do que o do kerosene, foram iscados e recolhidos á cadeia publica, onde irão ver o quanto custa fazer-se um sapato fino que elles pretendiam vender por 7\$000. Ao que nos informam, esta trindade amiga do alheio foi descoberta mais ou menos assim: No dia 8 do fluente appareceu no estabelecimento do sr. Vicente Bento de Souza, um individuo vendendo por \$8000 um par de botinas, quasi sem se pedir differença já o individuo deixava por 7\$000. Desconfiando da procedencia do calçado o sr. Vicente Bento poz em pratica alguns estratagemas que tiveram bom exito e entrando em acção, a policia conseguiu prender os larapios que confessaram o crime e arrecadar em poder dos mesmos os seguintes objectos roubados dos dois estabelecimentos acima referidos: 4 cortes de brim H. J. com 25 metros, 5 ditos meio linho cores, c/ 28 metros, 1 dito pardo, 2 de algodão c/ 8 metros 11 camizas francezas, 2 redes c/ varanda, 2 cobertores, 7 pares de calçados fino, 2 revolvers Mauzer, 3 chapéus de massa, 2 facas com bainha, uma navalha, 4 1/2 pares de meias, 3 vidros de Brilhantina, 4 relógios c/ co rete, 12 aneis ordinarios, 10 gravatas de seda, 9 lenços, 6 bulas de aço, 1 calça de brim 2 paltots, 1 par de sapatos branco, 1 par de Bichas para senhora.

Todos estes objectos foram entregues ao sr. Adolpho Soares e Silva, membro da firma J. Thomaz & Comp. e o processo, affecto ao sr. capitão Pretinho Gomes, corre os tramites legais.

Na noite de 1 do fluente o sr. Mariano Lopes, negociante no mercado publico desta cidade, foi avisado de que se achava aberta uma porta do seu estabelecimento. Dirigindo-se ao local o sr. Mariano verificou que lhe haviam roubado a quantia de 600\$000, todo o seu apuro do mez de Dezembro. O gatu parece ter penetrado pelo... buraco da fechadura, pois nem as portas nem o tecto mostravam signaes de arrombamento. Att ibue-se que o larapio tenha ficado occulto no interior do estabelecimento na occasião em que o fechavam. A policia compareceu e abriu inquerito a respeito.

Reclamações do povo

Domingo ultimo entraram em nossa redacção 3 homens que dizendo chamarem-se José e Benedicto Bezerra e Antonio Machado, dezejavam falar ao redactor.

Ponido nos ao seus dispor, declararam-nos o seguinte:

«Nós vem do Açude Tocunduba, onde fomos tratados como bicho bruto. Aquillo num é lá oxillo pus famintos é um trunento. Agente ganha 1\$200 pur dia nos dão um vale de \$950 pra comprar generos no fornecedor e os chefes dos serviços fica com o resto pra mode dá no fim do mez. Si a gente não arrisiste o trabalho euma

nós num arrisistimos e larga o serviço ante do fim do mez, num arreebe nenhum vintem daquelle dinheiro qui lava, ajuntando na mão do dr. cuma cada um de nós deixemo lá um bô-adão.

—E porque os srs. abandonaram o serviço? Foi para cuidar da prantação?

Nhor não qui nós num temo qui prantá. Tava juntando lá este dinheirim pra isto mesmo, mas homem de vergonha na cara não arrisiste serviço cuma aquelle, praque agente trabaia no duro correndo com lata de terra na cabeça e qualquer phodoca feitor inda vem gritar a gente, achando preico o serviço qui ás vezes vae até ás 7 horas da noite.

Antonce nos aconceitaram qui nós viesse aqui pra vossa senhoria butá essas mizera na toia e aqui está a nusa conversa».

Penalizados, registamos a reclamação e despedimo-nos dos pobres homens, a quem o governo a titulo de auxilio dá um trabalho superior ás forças humanas.

O Lologo, de lá da cadeia, mandou-nos pedir parachamar a attenção da justica para a mizera que por alli vae, allegando que os infelizes presidiarios passam até sede. Esta allegação é tão extraordinario que não sabemos se lhe dê credito, pois no ultimo orçamento do municipio, ha uma verba de 800\$000 para agua e luz aos sentenciados. Comtudo, cabe a justica syndicar do facto e dar algum passo por estes infelizes.

Está reclamando um pouco de attenção do director do Pathé-Cinema e mesmo da policia aquella aglomeração confusa e desordenada que se verifica em frente do theatro S. João, nas noites de espectáculo.

Uma densa promiscuidade de taboleiros, fogões de café, musica «sereno», frequentadores e horisontaes vagabundas postam-se em frente ao theatro, interrompendo as familias que para penetrarem no mesmo passam acotovelando-se na inconveniente massa. Pensamos que se o director, com o auxilio da policia, uniformizasse aquelle ajuntamento, deixando livre a frente do theatro para as familias que vem a pé, e a esquerda para as que vem a bond, teria somente que lucrar com isto, pois temos ouvido muitas pessoas se queixar contra aquella bulburdia.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

CODIGO CIVIL

Legislação de retalhos

Tivesse embora o nosso Cod. Civ. por longos dez annos em elaboração, lade tratos a bola ao mundo juridico, ainda assim os nossos legisladores levaram-no imperfeito a pia baptismal, conforme solemne confissão, pois, antes do parto lá vem um Dec. redigindo um seu artigo, aliás com o texto do dispositivo vigente sobre a materia. (Dec n. 1839 de 31 Dez. de 1907 Art. 13.)

Mau agouro sobre a permanencia da Legislação de retalho «consolidada» a thesoura e grude

Está o Dec. publicido no D. Off. n. 276 de 24 de Nov. 1915:

DECRETO N. 3.029—DE 22 NOVEMBRO DE 1915

Dispõe que, na publicação official do Código Civil, a que se refere o art. 1.735, do projecto respectivo, o resto do art. 1.730 seja redigido da maneira que estabelece.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1º. Na publicação official do Código Civil o texto do artigo que

prohibe a oneração ou substituição da legitima, e tinha no projecto recebido o n. 1.730, será redigido, assim: «A legitima dos herdeiros fixada pelo art. 1.728, não impede que o testador determine que sejam convertidos em outras especies os bens que constituem a legitima, lacs. prescreva a incomunicabilidade, attribua á mulher herdeira a livre administração, estabeleça as condições da inalienabilidade temporaria ou vitalicia, a qual não prejudicará a livre disposição testamentaria e na falta desta, a transferencia dos bens aos herdeiros legitimos, desembaraçados de qualquer onus».

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1915, 94 da Independencia e 27 da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES
Carlos Maximiliano Pereira dos Santos

Caroço de algodão

novo tem para vender barato
Francisco Custodio

QUANDO ELLES QUEREM

Ao que nos informam, o caso do dr. Francisco Rodolpho do Amaral, por nós noticiado com o titulo acima, ficou assim resolvido: o dr. Amaral deu a sua inquilina 500\$000 em dinheiro e a casa, depois de reparada, para morar durante seis annos, gratuitamente, o que tudo avaliado pelo barato vem a ser uma idenização de quasi dois contos de reis.

Se elles sempre quizessem as leis aqui, de facto seriam um facto!...

Quando elles não querem

Avizaram-nos de que o sr. Francisco Monte anda dizendo lá pelos Patos, que quando vier aqui tomará um desforço pessoal de nós pelo simples facto de termos sob o titulo acima noticiado a aggressão feita por elle ao advog do Chagas Araujo. Como ELLES não querem, vive a imprensa aqui ameaçada por qualquer individuo que se arvora a valente e por isso deixamos de pedir providencia a policia que nada pode fazer porque ELLES não querem e limitamo-nos a registrar o facto para que nos sirva de defeza, caso amanhã sejamos forçados a entrar em lucta em defeza de nossa pelle.

Enchadas Jacaré

de todos os tamanhos, vendem
Frota & Gentil

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 5 do fluente, a gentil senhorita Ottilia T. Ribeiro Ribas, dilecta filha do sr. Joaquim Bulalio Ribeiro, inspector de linha do Telegrapho Nacional.

—No mesmo dia o sr. Salvião Cavalcante, commerciante, nesta praça.

Fazem annos:

Amanhã—A senhorita Lavina Ponte, filha do sr. major João Conrado Ferreira da Ponte.

No dia 14—A graciosa senhorita Aldenora Ponte, mimosa filha do nosso am. go coronel Francisco Porphirio da Ponte.

CASAMENTOS

Conforme noticiamos realizou-se sabbado ultimo 8 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Murillo Alves Parente com a effegante senhorita Noemi Mendes, filha do nosso venerando amigo coronel Manoel Felizardo P. Mendes. Os actos civis e religiosos realizaram-se na residencia do pai da noiva, paranympados pelas seguintes pessoas: dr. Edmundo Monte e esposa, Irupum Mendes e esposa, Alarico Mont'Alverne e esposa Coronel Manoel Felizardo P. Mendes, José Igracio Alves Parente Filho, dona Minerva de Almeida Sanford e senhorita Bertha Alves Parente.

Dezejamos ao joven par uma interminavel lua de mel.

Não Ha Nada Que Possa Substituir a Emulsão de Scott

(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

Para combater affecções das Vias Respiratorias, Enfraquecimento, Anemia e Debilidade.

Boa em Todas as Epochas do Anno tanto para Crianças como para Adultos.

FALLECIMENTO

Falleceu no Jatobá, Palma, em cujo meio gosava de muita estima, o nosso distincto amigo Major Antonio Luiz de França e Silva, na avançada idade de 73 annos.

Era um elemento da paz e ordem ali, sendo sua opinião ouvida por amigos e adversarios.

Deixa numerosa familia, a quem damos sentidos pesames, especialmente aos seus dignos filhos Antonio Correia da Silva e Francisco França, este proprietario e capitalista no Acre.

VIAJANTES

Pelo horario, de sabbado seguiu para Fortaleza, acompanhado de sua exma. familia o 1º tenente da força policial do Estado Antonio Dotrado, que com muita disciplina e correção serviu durante longos mezes, nesta cidade, onde fez acquisição de muitas sympathias. Agradecendo a visita de despedida que nos fez, de-z jamos-lhe feliz viagem.

.. Já regressou da Merluca em companhia de sua exma. familia, o nosso distincto amigo Eustachio Cavalcante.

.. Seguiu para sua fazenda Marpeças a familia do nosso saudoso amigo coronel João Barbosa de Paula Pessoa.

.. De Entre-Rios andou nesta cidade o sr. João Marques Ferreira.

.. Andou nesta cidade e deu nós o prazer de sua visita o nosso amigo dr. Horacio Nunes, competente pharmaceutico em S. Benedicto.

.. Em companhia de seu progenitor e de sua digna irmã voltou ao Amazonas, onde é negociante, o sr. Crysanto Torres da Silva, que por nosso intermedio assim como o sr. José Francisco da Silva, despedem-se das pessoas de suas relações, visto como a presteza de sua viagem não os permittiu que fizessem pessoalmente como eram seus dezejos e obrigação.

.. Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua agradável palestra o intelligente joven Esbordard Rocha, acadêmico de direito na Faculdade do Rio de Janeiro, que aqui anda em goso de férias

CIRCULAR

Recebemos a seguinte:

Camocim, 1 de Janeiro de 1916. Tenho a satisfação de communicar a V. S. que nesta data admitti como socio solidario de meu estabelecimento commercial, o snr. Bichara Musalem, constituindo uma firma social sob razão de Elias Asfora & Comp; ficando assim extinta a antiga firma Elias Asfora & Sobrinho. A nova firma continuará a explorar o mes-

mo ramo de negocio no mesmo estabelecimento, achando-se em condições de bem servir aos seus estimados freguezes pelos inelhores preços, e portanto confia que V. S. a fineza de notar as assignaturas abaixo, subscrevome com amais elevada estima.—De V. Sa.—Amo. Cro. Obr.—Elias Asfora.

AGRADECIMENTO

Maria Sancha F. Gomes, José e Agenor Ribeiro da Frota, Abigarina Ferreirã Gomes e Cesario Ferreira Gomes, Sogra, filhos e cunhados do Dr. Joaquim Ribeiro da Frota, fallecido a 31 de Dezembro passado, na cidade de Recife, penhorados agradecem as pessoas que lhes deram pesames, bem como as que assistiram a missa celebrada nesta cidade, em suffragio de sua alma, no setimo dia de seu fallecimento.

Sobral, 10 de Janeiro de 1916.



DR. ODORICO DE MORAES

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director do Hospital de Alienados de Pirangaba.

Atteste que tenho empregado o Elixir de Nogueira, —magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Odorico de Moraes
(Firma reconhecida)
Agencia Cosmos—Rio.

Pergunta enigmatica

Qual é o bacurim que foi dizer ao Borba que a manutenção do pessoal em armas no Tyanguê foi feita á sua custa?

Telegrammas

[Serviço especial d' "ALUCTA"]

FORTALEZA, 11 — Chegou o dr. Thomaz de P. da Rodrigues, nosso distinto representante na Camara Federal, fazendo-lhe os seus innumerados amigos e coreligionarios uma festiva e carinhosa recepção.

FORTALEZA, 11 — Reuniu-se domingo ultimo a Convenção do partido apoiado pelo presidente do Estado, para eleger o seu novo directorio. Este depois de organizado e para o qual entraram os srs. Edgard Borba e Baptista de Queiroz, approvou a chapa de presidente e vices-presidentes á successão no Estado.

O coronel João Brígido convidado para esta reunião, recusou-se comparecer, enviando uma carta que tem sido muito commentada.

FORTALEZA, 11. — Pediu e obteve demissão do cargo de secretario do interior o dr. Hermino Barroso, candidato do partido situacionista á 1ª vice-presidência do Estado.

FORTALEZA, 11. — Acaba de ser nomeado para substituir o dr. Hermino Barroso na Secretaria do interior o dr. Aurelio de Lavor.

FORTALEZA, 11. — Tendo o juiz de Camocim pronunciado o dr. Correia Lima num famoso processo que lhe moviam, o egregio Tribunal da Relação deste Estado annullou o mesmo por incompetencia do juiz

Dr. Abelardo Marinho

Acaba de concluir o curso medico no Rio de Janeiro, conquistado o premio official, em virtude de ter obtido notas distinctas em todas as series da Faculdade, o nosso intelligente coestadoano dr. Abelardo Marinho, filho do estimado clinico Jr. João Marinho de Andrade.

Letra Protestada

O sr. José Martins dos Santos, commerciante em Parazinho, da comarca de Granja protestou uma letra no valor de 1.142.000, assignada pelo sr. Manoel Rodrigues Mourão, actualmente no Amazonas.

Externato S. Luiz

No dia 10 de Janeiro corrente será aberto nesta cidade um curso para ensino primario e secundario, a cargo dos snrs. revd. Pe. Fortunato Linhares e dr. Clodoveu de Arruda.

Além do curso primario serão professadas no curso secundario as seguintes disciplinas: Portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, geographia, historia universal e do Brazil.

A matricula acha-se aberta desde já podendo para este mister, se entenderem os interessados com qualquer dos directores do Externato

Centro Artístico

De o dem do sr. presidente, convocou todos os socios do Centro Artístico Operario Sobralense, no goso de seus direitos, socios para uma reunião de assemblea geral no domingo, 23 do fuento, na sede provisoria. Urge o comparecimento de todos os socios, pois é para se tomar uma urgente resolução de interesse social.

Secretaria do Centro Artístico Operario Sobralense, 11 de Janeiro de 1916. — O 1º Secretario — *Benedicto Moreira*.

As Anemias

AOPLIAÇÃO — PALLIDEZ — FRAQUEZAS — AZEDUMES — GANSACO — MÔLLEZA — EMPACHAMENTO — PRISAO DE AR — RESECAMENTO — DESANIMO — PALPITACÕES — ZOERIAS — DYSPEPSIAS — NEURASTHENIA — FLORES BRANCAS — CHLORO — ANEMIA — CHLOROSE — PERTURBAÇÕES MENSTRUAS

Cúram-se em pouco tempo com o **Anemil Tostes**, uncinaricida, e o **Anemil Tostes**, rei dos tonicos para o sangue, musculos e nervos.

O **Anemil Tostes**, expurga, limpa completamente o tubo digestivo, preparando-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o **Anemil Tostes**, o prodigioso gerador de sangue, força e vigor.

Mais de 200 mil pessoas attestam a sua efficacia

Deposito: — Casa Huber, rua 7 de Setembro, 81-Rio de Janeiro. Mediante 7\$000. O pharmaceutico Domingos Tostes, de Cataguazes, Minas emette-os pelo correio registradas a quem pedir.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

EURICO SILVA

Avisa o publico que acaba de montar uma officina á praça da Boa vista, onde se conserta relógio, gramophone, machinas de escrever, machina de costura, lampadas á alcool ou á kerosere, tendo qualquer objecto de pequeno mecanismo assim como lava com per, feição chapéus de massa, de palha, palha de carnhuba e chapéu do Chile, tambem lava-se discos de gramophone. Promptidão e preço modico.

COMMERCIO

Generos de importação

Sabão	\$800
Kerosene litro	\$480
Assucar usina [kilo]	1\$000
Dilo Mascavo	\$600
Arroz nacional	\$700
Café da Serra grande e do Rio	\$900

Generos locais

Leite, litro \$600, farinha, \$240, feijão arranca \$300, corda \$320, milho \$220, rapadura \$400, carne verde kilo \$300 e 1\$000, ovos \$60 um, galinha 1\$000 uma, cachaça \$670 litro, fumo 3\$000 a vara.

Generos de exportação

Cotações desta praça	
Pelles de Cabra	1\$500
Idem bodes	1\$500
Idem cabritos	\$400
Refugos e bodes	\$700
Carneiro de primeira	1\$000
Refugo	\$600
Coiro salgado de boi 1ª kilo	1\$300
Espichado, 1ª kilo	1\$300
Idem 2ª kilo	1\$200
Sola	1\$750

Navegação

Horários dos trens ordinarios

De Ipu a Cratheus, ter a e quinta feira, de Cratheus a Ipu quarta e sexta. De Ipu a Camocim, tera, quinta e sabbado, de Camocim a Ipu segunda quarta e sexta.

E' esta a tabela de passagens de 1ª classe: de Sobral a Camocim, 8\$700; a Granja, 7\$500; Angica, 6\$300; Riachão, 4\$600; Pitombeira, 3\$600; Massapé, 1\$700; Cariré, 2\$400; Santa Cruz, 4\$400; Ipu, 6\$400; Iguoiras, 8\$500; Charito, 8\$000; Nova-Russas, 9\$600; Pinheiro, 11\$000; Cratheus, 12\$200.

As passagens de ida e volta são accrescidas de 33% e as de segunda classe tem o abatimento de 35%.

Elixir de nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendam drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL. GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. Agencia Calmon - Rio

Inspectoria Federal das Estradas

SEGUNDO DISTRICTO

REDE DA VIAÇÃO CEARENSE

Concurrenca para fornecimento de lenha, em toros para o consumo das locomotivas e officinas da Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1916

De ordem do sr. Engenheiro Director da Estrada de Ferro de Sobral faço publico que até o dia 21 de Janeiro do anno de 1916, ás 12 horas, no Facitorio da Directoria, em Camocim, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de lenha, em toros, necessaria ao consumo do Tráfego e das Officinas da Estrada de Ferro de Sobral, mediante as seguintes condições.

1. trecho, comprehendido entre as Estações de Camocim e Riachão.
2. trecho, comprehendido entre as Estações de Riachão e Sobral.
3. trecho, comprehendido entre as Estações de Sobral e Santa Cruz.
4. trecho, comprehendido entre as Estações de Santa Cruz e Ipu.
5. trecho, comprehendido entre as Estações de Ipu e Charito.
6. trecho, comprehendido entre as Estações de Charito e Cratheus.

As propostas serão feitas separadamente para os seguintes trechos:

As propostas serão apresentadas em duas vias, devidamente selladas e assignadas, sem rasuras nem emendas, contendo o preço por extenso, pelo qual o concorrente se propoe a fornecer o metro de lenha, em toros, e serão fechadas em envoltórios, no qual se mencionará o nome do proponente, sua residencia e o trecho a que se refere. Juntamente com a sua proposta, cada concorrente apresentará o conhecimento de haver depositado na Thezouraria da Estrada a quantia de cincoenta mil reis [50\$000].

Alem da quantia de cincoenta mil reis [50\$000] que constitue a caução inicial de habilitação a assignará do contracto, será feita em cada pagamento parcial um desconto de 5 % para garantia e execução do referido contracto, quantias estas que serão restituídas logo que cessarem as responsabilidades dos contractantes para com a Estrada.

As propostas serão abertas e lidas no dia 21 de Janeiro, ás 13 horas, na presença dos proponentes, presentes na occasião da abertura que as rubricarão em ambas as vias.

As cações serão restituídas pelos trâmites legais, logo após o julgamento das concorrências, sendo que as dos concorrentes escolhidos, só o serão de accordo com o que ficou estabelecido na quarta condição.

Si os concorrentes escolhidos não se apresentarem para assignar o contracto dentro de 8 dias, a contar da publicação do edital de chamada, perderão a caução de cincoenta mil reis [50\$000] que reverterá para os cofres publicos

A proporção que as propostas forem recebidas, serão numeradas, dando-se a cada concorrente presente o recibo com a numeração da respectiva proposta. A precedencia da entrega constitue motivo de preferencia no caso de duas propostas iguaes.

A lenha deverá ser perfeitamente sã e das seguintes qualidades de madeira: Angico, Sabia, Jurema, Catingueira, Pau d'acore, Aroeira, devendo ter as achas ou toros de lenha as dimensões de cincoenta centimetros [0m, 50] no comprimento, e grossura variando de sete centimetros [0m, 07] a dezoito centimetros [0m, 18]

A lenha será entregue a margem da linha, arrumada pelos contractantes em volumes de um metro cubico, rigorosamente medidos e arrumada de forma a não deixar grandes vazio entre os toros. A carga nos wagons será feita por pessoal da Estrada.

Na segunda quinzena de cada mez receberá cada contractante aviso da quantidade de lenha que deverá fornecer no mez seguinte. Caso no decorrer do mez se torne necessario adgmetar o fornecimento, a Estrada terá o direito de exigir, notificando o contractante com oito dias de antecedencia.

De cada quantidade de lenha recebida, darão os encarregados da Estrada recibos parciaes que servirão de documento para a conta do fornecimento mensal que será extrahida em cinco vias devidamente selladas e assignadas.

O pagamento das contas processadas será effectuado pelo Pagador da Estrada, por occasião do pagamento geral nas Estações do interior, ou na thesouraria da Estrada em Camocim

No caso do contractante não fornecer a lenha necessaria no tempo devido, será esta comprada por sua conta e por cuja responsabilidade correrão as differenças de preços.

Aos contractantes que deixarem de cumprir as obrigações do seu contracto serão impostas multas de 20\$000 a 100\$000, sendo rescindido o contracto em caso de reincidencia.

As propostas indicarão o preço em moeda nacional e não poderão conter nenhuma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital. Não serão tomadas em consideração qualquer offerta de vantagens não previstas, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

A Directoria da Estrada reserva-se o direito de annullar a concurrenca, caso os preços pedidos sejam por demais elevados, devendo tambem antes de abertas as propostas, declarar os preços maximos, acima dos quaes nenhuma proposta será accpta.

Secretaria da Estrada de Ferro de Sobral, em Camocim, 31 de Dezembro de 1915. — *Francisco de Lemos Duarte*, Secretario interino.

BROMIL

das creanças, tosse dos morcos, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asma, coque - luche — curam-se com o

TOSSE

E' preciso que as senhoras decorem.

Doenças do utero

— flores brancas, hemorragias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

A LUCTA

Concorrência para o fornecimento de dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de 1916

De ordem do Sr. Engenheiro Director da Estrada de Ferro de Sobral, faço publico que até o dia 20 de Janeiro do anno de 1916, ás 12 horas no escriptorio da Directoria, em Camocim, serão recebidas e abertas propostas para os fornecimentos de vinte mil dormentes de madeira de lei para o serviço do Tráfego da Estrada de Ferro de Sobral, mediante as seguintes condições:

- I As propostas serão feitas separadamente para as seguintes quantidades:
 - 3.000 dormentes no trecho compreendido entre as estações de Camocim e Riachão.
 - 3.000 dormentes no trecho compreendido entre as estações de Riachão e Sobral.
 - 4.000 dormentes no trecho compreendido entre as estações de Sobral e Ipu'.
 - 5.000 dormentes no trecho compreendido entre as estações de Ipu' e Charito.
 - 5.000 dormentes no trecho compreendido entre as estações de Charito e Pinheiro

II As propostas serão distintas para cada um dos trechos acima enumerados, podendo o mesmo proponente apresentar propostas para qualquer numero delles

III As propostas serão apresentadas em duas vias devidamente selladas e assignadas sem rasuras nem emendas, contendo o preço por extenso para cada classe de dormentes, e serão fechadas em envoltorios lacrados, com a indicação do nome do proponente e respectiva residencia e o trecho a que se refere. Juntamente com a sua proposta cada proponente apresentará o conhecimento da Caução de cinquenta mil reis, depositado na Thezouraria da Estrada, mediante guia expedida pela Secretaria desta Repartição, e que servirá de garant a assignatura do contracto. A proporção que as propostas forem recebidas serão numeradas dando-se ao apresentante o recibo com o numero correspondente. A precedencia na entrega constitue motivo de preferencia no caso de duas propostas inteiramente iguaes.

IV As propostas serão abertas e lidas no dia 20 de Janeiro de 1916 ás 13 horas, na presença dos proponentes que as rubricarão, em ambas as vias.

V As caucões serão restituídas pelos transitos legais logo após os julgamentos das concorrências, sendo que as dos concorrentes escolhidos ficarão retidas como garantia da execução do contracto.

VI Alem da caução de 50\$000 a que se refere o final da clausula 5a. se deduzirá de cada pagamento a fazer a importancia correspondente a 5%, que será escripturada como reforço de cada caução, cujo total, verificado na finalisação do contracto, será restituído a cada contractante, uma vez cessadas as suas responsabilidades para com a Estrada.

VII Si os concorrentes escolhidos não se apresentarem para assignar os contractos respectivos dentro de oito dias a contar da publicação do edital de chamada, perderão as cauções de cinquenta mil reis, que reverterão para os cofres publicos.

VIII Os contractantes obrigam-se a fornecer até o dia dez de cada mez, a partir de Março de 1916, inclusive, a decima parte da quantidade total de seus contractos. Caso a Estrada precise de maior numero, em um só recebimento, terá o direito de exigir, notificando o fornecedor com 15 dias de antecedencia.

IX Os dormentes serão exclusivamente de arceira e pau d'arco, e divididos em duas classes, sendo da primeira classe os que apresentarem as dimensões de um metro e oitenta e cinco centímetros (1,85m) de comprimento, dezoito centímetros (0,18m) de largura e quatorze centímetros (0,14m) de altura, e da segunda classe os dormentes que tiverem um metro e oitenta centímetros (1,80m) de comprimento, dezesseis centímetros (0,16m) de largura, e treze centímetros (0,13m) de altura.

X Os dormentes serão de carne de madeira perfeitamente sã, de quinas vivas, sem fendas, ventos, brocas, nós cariados, ou outros quaisquer defeitos, e quando não sejam exclusivamente de cerne não será levado em conta das dimensões estipuladas o branco da madeira que tiverem. Serão rectos e terão as faces serradas ou perfeitamente lavradas a machados, e os topos bem aparados.

XI Como tolerancia até o maximo de 10% de cada fornecimento se poderá admitir:

- a) que a secção transversal do dormente seja trapezoidal, não tendo porem a base menor do trapézio dimensão inferior a 0,18m para os dormentes de 1ª classe e 0,17m para os de 2ª.
- b) que o comprimento do dormente varie de cinco centímetros (0,5m)
- c) que as faces verticaes tenham uma curvatura nunca superior a sete centímetros.

XII Os fornecimentos de dormentes serão feitos nas Estações da Estrada de Ferro de Sobral e a margem da linha, em dias previamente marcados pelo Director da Estrada, em ponto, apropriado ao empilhamento e embarque dos mesmos, e de accordo com o que ficou estabelecido na clausula 8ª.

XIII O exame a recepção e a marcação dos dormentes serão feitos por um representante do Almoarifado e outro da Via-Permanente designados pelo Director da Estrada.

XIV Os dormentes recusados serão retirados pelo fornecedor para fora da faixa da Estrada, no prazo maximo de 30 dias, a contar da data da marcação. Findo esse prazo a Estrada disporá d'ellos como julgar conveniente.

XV Não satisfeitos os fornecimentos parciais dentro dos prazos e nas quantidades estipuladas, ficam os fornecedores sujeitos a multa de 5% a 10% sobre a importancia dos fornecimentos já realizados podendo o Director da Estrada mandar comprar independente de contracto, em qualquer parte, os dormentes que não houverem sido entregues dentro dos referidos prazos.

XVI Os pagamentos serão feitos na Thezouraria da Estrada de Ferro de Sobral, apresentando o fornecedor em cinco vias, devidamente selladas, acompanhadas das guias de compra com competente recibo e declaração do Almoarifado.

XVII As propostas indicarão preço em moeda nacional, escripto por extenso e não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital. Não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

XVIII A Directoria da Estrada reserva-se o direito de acceitar propostas para fornecimentos totaes ou propostas parcelladas, que somadas deem os fornecimentos totaes, se assim convier aos interesses da Estrada.

XIX Igualmente á Directoria da Estrada se reserva o direito de annular a concorrência, caso os preços pedidos sejam julgados demais elevados, devendo tambem antes de abertas as propostas, declarar os preços maximos acima dos quaes não acceita nenhuma proposta.

Secretaria da Estrada de Ferro de Sobral, em Camocim, 28 de Dezembro de 1915.—Francisco de Lemos Duarte, Secretario interino.

Saboarda S. JOSE'

J. A. FROTA

Bairro CRUZ DAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCORRA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das suas de casa. Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes a roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem danificar a mesma. Os famosos productos da «Saboarda S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido. Aceitam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de quaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

Jose Osmar da Frota

VITALICIA PERNAMBUCANA

A melhor instituição de peculios dotaes por mutualidade

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$00

Peculios pagos até Março deste anno na serie A mais de 1000:000\$000

SEDE:—RUA BARÃO DA VICTORIA—1 E 3—REGI FE PERNAMBUCO

SERIE A—2 000 mutuarios	Serie PRIMOR	Serie «VITALICIA»
Edade de 21 a 55 annos	1.200 mutualistas	5.000 mutualistas
Joiã de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000	Joiã de inscripção 550\$000	Joiã de admissão rs. 15\$000
De 51 a 55 annos 650\$000	Quotas por fallecimento 50\$000	Contribuição mensal rs. 5\$000
Quotas por fallecimento 15\$000	Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000	Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5:000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas
O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes	O pagamento da joiã de inscripção poderá ser feita de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 111\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.	Serã admittida á inscripção nesta Série qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instruções exigidas.
Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20:000\$000	Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50:000\$000.	Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia»
Alem deste peculio, a VITALICIA institui para esta serie os seguintes	Premios em vida do mutuaista desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5:000\$000, em cada anno rs 20:000\$000	A cada inscripção precede o pagamento da joiã de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.
Premios	1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, alem dos premios trimestraes, mais estes:	A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.
Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:	2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.	As cautelas são nominativas e intransferiveis.
1 premio de 1.000\$000	Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher numa só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.	Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.
4 de 500\$000	O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Série ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistras.	As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Sêda Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez.
5 de 200\$000	Alem da joiã e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.	
10 de 100\$000	A VITALICIA só nesta série pagou o anno passado no Estado do Ceará 20 contos de reis.	
Alem destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.	Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.	

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona

Victor de Paula Pessoa

ILEGIVEL

Alfaiataria Gomes

De Raymundo Nonato Gomes

Praça do mercado pegado a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou emira, a preços verdadeiramente modicos.

Injecção Brasileira

Maravilhosopreparado do pharmaceutico Dr. Horacio Nunes de efeito prompto e effizaz na cura das purgações entigas e recentes. Restitue a importancia do comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar:—Uma injecção pela manhã e outra á tarde.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PSATEUR—S. BENEDICTO. DEPOSITO EM SOBRAL—DROGARIA GUIMARÃES

Muzica O profesor Raymundo Do nizetti Gondim, afina leciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado na sua residencia, á rua Menino Deus, praça esta cidade e para os pontos servidos á estrada de ferro

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua S. Antonio, acceita-se alumnos dos cursos primario e secundario preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

SOBRAL